

Documento da Frente Nacional em Defesa dos Territórios
Quilombolas no FSTemático 2012, em Porto Alegre , rumo á Cúpula
dos Povos na Rio + 20

Nós Organizações Quilombolas, Movimento Negro Unificado e do Movimento Social dos estados da BA, RJ, MG, GO, RS, SC, RS estivemos reunidos nos dias 25, 26 , 27 e 28 no FSTemático de Porto Alegre, Crise do Capitalismo , Justiça Social e Ambiental rumo à Cúpula do Povos na Rio +20, discutindo estratégias conjuntas para construção e articulação da Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas frente a conjuntura de ataques aos direitos e violações nas comunidades quilombolas no Brasil.

Considerando esta nefasta conjuntura nacional reiteramos:

- Ø A necessidade de fortalecer a organização através das ações locais e regionais articuladas nacionalmente ,
- Ø Articulação e construção da Ação Direta e de denúncia do verdadeiro Genocídio da População Negra e sobretudo da Juventude Negra , dos Quilombolas , Indígenas ,
- Ø Uma ação direta contra os crimes de opressão constituídos pelo machismo , homofobia e lesbofobia , o que coloca por ex a capital da BA, campeã de crimes homofóbicos por seis anos consecutivos, segundo os dados do GGB (Grupo Gay da BA), em numero de crimes e mortes de homossexuais, portanto homossexuais negros e negras no Brasil,
- Ø Ações diretas Contra os Crimes de Violência e Racismo Religioso no país ,

Considerando esta conjuntura de ataques , avaliamos o processo de institucionalização e cooptação das organizações do movimento social e os impactos deste processo nas lutas sociais.

Considerando ainda , que os megaeventos da COPA DO MUNDO FIFA 2014 e OLIMPIADAS 2016, megaprojetos, PACs, etc, na lógica do projeto político de desenvolvimento vigentes vem aprofundando a violência contra os quilombolas , indígenas , negras e negros e que estão diretamente ligados ao descaso e à falta de cumprimento das garantias legais de consolidação dos Territórios Quilombolas e indígenas

Assim definimos enquanto encaminhamentos do FSM Temático 2012 :

O fortalecimento da Luta pela Regularização e Titulação e Sustentabilidade dos Territórios Quilombolas no marco da Reparação e da reafirmação da Convenção 169 da OIT , como marco regulatório para autodeclaração das Comunidades Quilombolas e da legislação internacional que ampara o Decreto 4887 de 2003, que regulamenta os procedimentos administrativos para regularização dos territórios quilombolas no Brasil.

O fortalecimento da Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas, apontando para uma agenda organizativa e de mobilização nos estados, rumo ao Encontro Nacional em junho de 2012, no período da Assembléia da Cúpula dos Povos na Rio +20, combinado a ações locais, regionais nos estados em que a Frente Nacional se organiza e presentes no FST 2012 em POA, RS, SC, RJ, SP, GO, MG, BA, incluindo o MA(ausente) e ampliando com SE, PE, PA, PR, ES e CE

Constituir a Denúncia Internacional em relação a grave situação vivida nas Comunidades Quilombolas no país a ex dos casos da Baixada Maranhense (MA), Rio dos Macacos(BA), Serra do Salitre (MG), Pedra do Sal (RJ), Marambaia (RJ) e outras.

Afirmação da Autonomia da Frente em relação a governos e partidos, reafirmando o princípio cooperativo como alternativa de autorganização quilombola e financiamento da luta social

A realização do Encontro Nacional da Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas e a participação organizada, com ações e mobilizações regionais e na Rio +20, bem como a participação massiva dos quilombolas na Assembléia da Cúpula dos Povos no dia 22 de junho e o processo de internacionalização de nossa luta.

Estivemos reunidos e organizados em 3 atividades de construção e mobilização quilombos no FSTemático 2012 rumo a Rio + 20 e após termos participado da reunião do GA em 29 de janeiro na Assembléia Legislativa, entendemos que a Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas, deve ter seu assento no GA da Cúpula dos Povos, pois fomos a única organização quilombola que efetivamente esteve com a intervenção no FST 2012 Crise do Capitalismo e Justiça Social e Ambiental e acompanhando as reuniões da Rio + 20 no Rio de Janeiro no ano de 2011, através do Quilombo da Pedra do sal.

Presente em 8 estados do Brasil, ampliando-se para 15 e composta por organizações quilombolas em sua direção e organizações históricas importantes como o MNU, o MST, Tribunal da Terra e mais de 20 organizações do movimento negro e social combativas e solidárias a causa quilombola e pós FST2012 fortalecida por organizações da América Latina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais, a Frente indubitavelmente ganha diversos novos atores na construção da estratégia de fortalecimento nas atividades realizadas no FSTemático 2012 em POA.

A justificativa, torna-se preemente uma vez que as organizações com corte racial já constituídas no espaço do GA, não nos representam no conjunto do Movimento Negro e Quilombola, por terem em suas direções quadros de governos, sendo responsáveis por diversas articulações em nome dos quilombolas, e acordos que serviram para a fragilização da luta, bem como a cooptação das organizações quilombolas e do movimento negro social.

Portanto, sem prejuízo das mesmas e apontando para uma agenda pró-ativa e convergente ,conforme espírito e orientação comum deste processo, estaremos construindo a Cúpula dos Povos, porém demarcando o Território da Pedra do Sal, como central e estratégico para as ações da Frente Nacional na Cúpula dos Povos, contra as sociedades racistas, patriarcais e homofóbicas, contra o latifúndio, a monocultura, o agronegócio, as empreiteiras, as corporações internacionais, os grandes empreendimentos como hidroelétricas, portos, ferrovias que desalojam os Povos e Comunidades Tradicionais, perseguem e matam nossas lideranças, pelo limite das propriedade da terra, pela propriedade coletiva e solidários à luta histórica de nossos irmãos indígenas, atingidos por barragens e assentados da reforma agrária na via campesina.

Frente Nacional em Defesa dos Territórios Quilombolas